

ALERTA DE SEGURANÇA OPERACIONAL

OS ALERTAS DE SEGURANÇA OPERACIONAL SÃO UMA FERRAMENTA DE GESTÃO DA SEGURANÇA OPERACIONAL DESTINADA A ATUAR NA PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS COLABORADORES DA HIPARC PARA JUNTOS PODERMOS EVITAR A OCORRÊNCIA DE INCIDENTES E DE ACIDENTES AERONÁUTICOS.

ASSUNTO: PERIGO AVIÁRIO VITÓRIA, 13 de Janeiro de 2015

A mais básica das ações para a Prevenção do Perigo Aviário é a comunicação de todas as colisões, quase colisões e avistamentos de aves (ficha CENIPA 15 e CENIPA 05 e Relatório de Prevenção – RELPREV). Os reportes vão alimentar um banco de dados nacional que será usado nas tarefas de Prevenção.

O envio de fichas CENIPA 15/CENIPA 05 será através do endereço eletrônico: perigoaviario@cenipa.aer.mil.br.

A tripulação da aeronave pode adotar as seguintes medidas de prevenção:

- **Briefing** estabelecendo procedimentos para as áreas ou situações e maior risco;
- **Mapas e cartas com plotagem de áreas e horários onde foram observadas concentração de aves, que deverão ser consultados antes de cada vôo;**
- **Durante o táxi, observar se há concentração de aves na pista e na reta de decolagem;**
- **Leitura de NOTAM;**
- **Utilização de faróis e radares, apesar de não terem comprovação científica;**
- **Seleção de rotas e horários em que a probabilidade de impacto seja reduzida;**
- **Alertas no rádio para outras aeronaves e também para órgãos de controle do espaço aéreo;**
- **Vigilância do espaço aéreo pela tripulação incluindo o OEE, principalmente na descida e aproximação;**
- **Redução da velocidade;**
- **Evitar voar a baixa altura;**
- **Evitar vôo sobre rios e suas margens, bem como sobre o litoral;**
- **Se possível, use óculos, eles possivelmente evitarão que seus olhos sejam atingidos por estilhaços do pára-brisas após um colisão;**
- **Solicite mudança de pista ou mesmo alterne se considerar que é alta a possibilidade de colisão;**

Importante lembrar que a maioria das aves fecha as asas e mergulha na iminência de um choque, portanto sugere-se que o piloto cabre a aeronave.

Outro ponto importante é que, muitas vezes, solicitar uma mudança de pista para pouso ou decolagem pode reduzir o risco.

Em caso de dúvida se houve uma colisão, realize uma inspeção externa detalhada. Se encontrar pedaços da ave no motor, solicite a inspeção de um Técnico de Manutenção. O motor pode ter sofrido danos graves internamente, e que poderão se apresentar em uma fase crítica do vôo.

QUER PARTICIPAR? Envie sua dúvida ou sugestão: ejb777@gmail.com
JÁ FEZ SEU RELPREV HOJE? Acesse o link: <http://www.hiparc.com/formRelPrev.html>